

MINISTÉRIO DO TURISMO
E BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS APRESENTAM

20° PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL

23 - 25 julho 2021
programação

20 ANOS DO BDMG INSTRUMENTAL

Há 20 anos, o Prêmio BDMG Instrumental faz história e cria caminhos com a música instrumental mineira. Andamos junto com as musicistas e os músicos, com produtores, professores, comunicadores e com o público.

A celebração do aniversário de duas décadas de vida do Prêmio foi adiada de 2020 para 2021 em função da pandemia, mas ainda assim chega trazendo muita alegria e promessa de vida. Vida renovada na prática coletiva da música, na reinvenção de histórias musicais, na criação e na difusão de belezas sem fim.

Se nos últimos dois anos estivemos distanciados dos palcos e plateias, vemos nesta edição comemorativa do Prêmio a possibilidade de uma partilha comum do tempo da música, em um ritual conjunto para reafirmarmos nosso compromisso com a arte, a cultura e a vida.

Apoiar a música produzida em Minas é, para nós, motivo de orgulho e sempre será a materialização de que é com continuidade, liberdade, investimento e permanência, que transformações potentes se fazem em uma cena artístico-cultural.

As muitas Minas e as muitas Gerais estão expressas na música instrumental mineira, tão diversa quanto em permanente construção. Por isso, BDMG Cultural e BDMG continuam acreditando em todas as melodias já entoadas e nas que ainda estão por vir para a construção de um futuro com mais beleza e alegria.

Gabriela Moulin

diretora-presidente do BDMG Cultural

Sergio Gusmão

presidente do BDMG

PROGRAMAÇÃO

O Prêmio BDMG Instrumental celebra duas décadas de realização com a etapa final de sua 20ª edição e a apresentação do vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo 2021, com transmissão online e gratuita pelo canal youtube.com/BDMGCultural.

23 JULHO

20h00	ASSANHADO QUARTETO	P 7
	Bateria, vibrafone, contrabaixo, violão de 7 cordas e cavaquinho	
20h35	NÔ CORREA	P 9
	Contrabaixo	
21h10	GUSTAVO FIGUEIREDO	P 11
	Piano	
21h45	PEDRO GOMES	P 13
	Contrabaixo	
22h20	DUO FOZ	P 15
	Vibrafone e guitarra	
22h55	ALOÍZIO HORTA	P 17
	Contrabaixo	

24 JULHO

18h00	DANIEL SOUZA Guitarra	P 19
18h35	ABEL BORGES Percussão	P 21
19h10	FELIPE CONTINENTINO Bateria	P 23
19h45	DUDU VIANA Piano	P 25
20h20	FELIPE JOSÉ Violão	P 27
20h55	MAX SALES Viola caipira	P 29

25 JULHO

18h00	APRESENTAÇÃO FINALISTAS	
21h20	DEANGELO SILVA Pocket show do vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo 2020, com o cd Hagout	P 31
	PREMIAÇÃO Vencedores do XX Prêmio BDMG Instrumental	



FOTO: BRUNA BRANDÃO

ASSANHADO

QUARTETO

bateria,
vibrafone,
contrabaixo,
violão de 7 cordas e
cavaquinho

Formado por André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Rodrigo Magalhães, o grupo surgiu a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como o baixo-acústico, a bateria, a guitarra e o vibrafone, somados aos tradicionais violão de sete cordas e cavaquinho. Recentemente o quarteto lançou seu primeiro disco, “Feira”, produzido pelo o flautista, saxofonista, arranjador e compositor Mário Sève (Aquarela Carioca, Nó em Pingo D’água, Paulinho da Viola). O grupo vem apresentando importantes projetos destinados à música instrumental e ao choro, tendo sido premiados em diversos concursos direcionados à música instrumental em Belo Horizonte, a exemplo do Jovem Músico BDMG, Jovem Instrumentista BDMG e Festival Choro Novo.

23-07
20h00

MÚSICAS

Conceitual – Assanhado Quarteto

Jararaca – Assando Quarteto

Sinal Fechado – Paulinho da Viola

MÚSICOS

André Milagres | violão de 7 cordas e guitarra

Lucas Ladeia | cavaquinho

Rodrigo Picolé | vibrafone

Rodrigo “Boi” Magalhães | contrabaixo acústico e elétrico

Paulo Frois | bateria



FOTO: JEFINHO SABINO

NÔ CORRÊA

contrabaixo

Natural de Belo Horizonte, Welbert Batista Carneiro, conhecido como Nô Corrêa, estudou com Eneias Xavier, Valdir Claudino, Ian Guest e Filipe Moreira. Foi idealizador e organizador do projeto #4 Quarta Aumentada instrumental, onde já se apresentaram grandes nomes da música instrumental Mineira. Foi semifinalista do 12º Prêmio BDMG Instrumental e do 13º Prêmio BDMG Instrumental. Hoje, atua como baixista freelancer, produtor e arranjador, Nô acaba de lançar, também, seu primeiro trabalho instrumental intitulado “Ser Tão de Minas”.

23-07
20h35

MÚSICAS

BH Samba – Nô Corrêa

Lamento de Brumadinho – Nô Correa

Amor de Índio – Beto Guedes

MÚSICOS

Danilo Mendonça | trombone

Lucas Bertolozo | teclado

Marco Lima | trompete

Rodrigo Leles | bateria

Silas Prado | flauta e saxfone



FOTO: ATHOS SOUZA

GUSTAVO

piano
e teclados

FIGUEIREDO

Nascido em Belo Horizonte, Gustavo Figueiredo começou suas primeiras aulas de música aos 12 anos de idade, estudando com vários professores particulares até ingressar na Pró-Music escola de música, onde teve aulas práticas e teóricas. Atua profissionalmente desde 1999, lecionando, em estúdio, como músico, arranjador e produtor. Ao longo de sua trajetória tocou, ainda, com grandes nomes da música. Ganhador do Prêmio BDMG Jovem Instrumentista em 2005 e 7º Prêmio BDMG Instrumental em 2007, tendo gravado um CD com os vencedores do Prêmio. Em 2018, lançou um trabalho interpretando importantes compositores da música brasileira e de lá pra cá também vem apresentando esse show. Em janeiro de 2020, lançou o single “na mente” e em maio de 2020 o single “Viva”, disponível nas principais plataformas digitais.

23-07
21h10

MÚSICAS

Nova – Gustavo Figueiredo

My Feelings – Gustavo Figueiredo

Lamento Sertanejo – Dominginhos e Gilberto Gil

MÚSICOS

Adriano Campagnani | contrabaixo

Bruno Souza | bateria



FOTO: FLÁVIO CHARCHAR

PEDRO

contrabaixo

GOMES

Natural de Belo Horizonte, Pedro Gomes é baixista, arranjador e produtor musical. Em 2010, iniciou seus estudos com André Siqueira. Em 2011, passou pelo CEFAR da Fundação Clóvis Salgado. Hoje é bacharel em Música Popular (baixo elétrico) pela UFMG. Em 2013, foi vencedor do concurso Jovem Instrumentista BDMG. Em 2015, foi vencedor do Novos Talentos do Jazz, com o grupo Jazzcorde-on e, em 2019, foi semifinalista do 19º Prêmio BDMG Instrumental. Hoje é membro do Trivial Trio, que lançou em 2018, o CD Instrumental contendo 10 músicas autorais, sendo cinco de sua autoria.

23-07

21h45

MÚSICAS

Volta ao Catopé – Pedro Gomes

Delicadeza - Pedro Gomes

Procissão - Gilberto Gil

MÚSICOS

Breno Mendonça | saxofone

João Machala | trombone

Lucas de Moro | piano

Paulo Fróis | bateria

Samy Erick | guitarra



FOTO: LUCCA MEZZACAPPA

DUO FOZ

vibrafone
e guitarra

Duo Foz é formado pela percussionista Natália Mitre e o guitarrista PC Guimarães. Estrearam como duo em 2020 no Festival Uno|Duo da Veredas Produções e gravaram o disco “Interseção dos Mundos”, produzido por Alexandre Andrés, que será lançado em 2021 pelo Selo Macieiras. Natália e PC atuam juntos em diversos grupos de BH. Foram premiados pelo Savassi Festival como “Novos Talentos do Jazz” com o grupo Jazz-corde-on e Quarteto Dois a Dois. Integram o quinteto Semreceita, que lançou disco em 2017. Também foram finalistas do 17º Prêmio BDMG Instrumental e realizaram uma turnê em Portugal em 2019.

23-07
22h20

MÚSICAS

Amálgama - Natália Mitre e PC Guimarães

Montanha - PC Guimarães

Drão - Gilberto Gil

MÚSICOS

Natália Mitre | vibrafone

PC Guimarães | guitarra



FOTO: FABIANA PINHEIRO

ALOÍZIO

contrabaixo

HORTA

Instrumentista, cantor e compositor com formação autodidata, Aloízio Horta atua no cenário da música mineira há 25 anos. Ao longo da carreira já dividiu o palco com nomes expressivos da música brasileira, dentre eles Elza Soares, Paulo Moura, Naná Vasconcelos, Toninho Horta e Flávio Venturini. Aloízio participou de importantes festivais internacionais ao lado de artistas mineiros. Atualmente, integra as bandas do violonista Thiago Delegado e do cantor Flávio Venturini, além de seu trabalho autoral. Seu álbum de estréia recebeu o Prêmio Marco Antônio Araújo de melhor trabalho autoral, instrumental e de produção independente realizado em 2016.

23-07
22h55

MÚSICAS

Tarde de Domingo – Aloizio Horta

Primavera – Aloizio Horta

Mojave – Tom Jobim

MÚSICOS

Breno Mendonça | saxofone

Gabriel Bruce | bateria

Kadu Vianna | violão

Lucas de Moro | piano e teclados

Samy Erick | guitarra e violão



FOTO: BRANDON ALVES

DANIEL

guitarra

SOUZA

Natural de Belo Horizonte, é guitarrista, professor e compositor. Daniel Souza iniciou sua vivência musical em um projeto social na igreja aos 13 anos. Decidiu aperfeiçoar e ampliar sua carreira e ingressou no curso de Música na UFMG, em 2018. O músico mineiro também foi um dos selecionados no concurso Jovem Instrumentista BDMG, em 2018. No mesmo ano, prestou o vestibular para guitarra/violão na Universidade de Música Popular Bituca, onde teve a oportunidade de estudar com grandes mestres como: Mauro Rodrigues, Ian Guest, Serginho Silva, Enéias Xavier, Felipe Moreira e Leandro do Carmo (Ninja). Além disso, durante seu percurso na Bituca integrou a turma de Laboratório de criação do Ian Guest. O jovem músico apresentou seu trabalho autoral, intitulado Serôdia em Minas, em vários espaços culturais e festivais importantes como: Série BH Instrumental 2020, Savassi Festival 2019 e Duo Jazz Tiradentes 2018. O músico deu início a produção do seu primeiro álbum, Serôdia em Minas, com previsão de lançamento para 2021.

24-07
18h00

MÚSICAS

Devoção – Daniel Souza e Estevan Barbosa

Flutuante – Daniel Souza

Passarinhadreira – Guinga e Paulo César Pinheiro

MÚSICOS

Estevan Barbosa | bateria

Igor Neves | teclado e piano

Jackson Ganga | saxofone

Nathan Morais | baixo



FOTO: MAIARA TAISA

ABEL

percussão

BORGES

Natural de Belo Horizonte, Abel Borges é músico percussionista, compositor, violonista e arranjador. Ainda criança, cursou Teoria musical e Piano na UEMG, iniciando sua trajetória artística. Entrou jovem para o CEFAR da Fundação Clóvis Salgado (Palácio das Artes), onde estudou teoria e prática musicais. Foi integrante dos grupos de Choro e de Percussão do CEFAR; também trabalhou como músico junto ao Ballet Jovem do Palácio das Artes. Estudou com o mestre cubano Santiago Heiter, aprofundando-se na linguagem musical latino-percussiva. Cursou bacharelado em Música Popular na UFMG. É permanente pesquisador das sonoridades cubanas, indígenas e latino-americanas, inspirações estas que são a base de sua carreira.

24-07
18h35

MÚSICAS

Santo Antônio de Pemba – Abel Borges

Oyá – Abel Borges

Cruzada - Tavinho Moura e Márcio Borges

MÚSICOS

Alexandre Andrés | flautas

Kiko Mitre | contrabaixo

Lucas Telles | violão e guitarra

Rafael Martini | piano

Rodrigo Nargel | percussão



FOTO: ELIZA GUERRA

FELIPE

bateria

CONTINENTINO

Natural de Belo Horizonte, Felipe Continentino é baterista e compositor formado em Música Popular pela UFMG. Lançou seu primeiro disco solo em 2012, fazendo shows de lançamento em várias cidades do Brasil e Argentina. Felipe ganhou o Prêmio Jovem Instrumentista BDMG 2010 e representou a UFMG em São Paulo, tocando no encontro Internacional de Jazz 2011 (International Association of Schools of Jazz) liderado pelo renomado saxofonista David Liebman. Em 2014, ganhou o Prêmio de Melhor Músico Acompanhante do BDMG Instrumental. E posteriormente o prêmio de Melhor Instrumentista do Prêmio BDMG Instrumental em abril de 2017 e novamente em maio de 2019.

24-07
19h10

MÚSICAS

Princípio da Incerteza – Felipe Continentino

Perseverance – Felipe Continentino

Mistérios – Joyce Moreno e Maurício Maestro

MÚSICOS

Bruno Vellozo | baixo

Marcus Abjaud | piano

Matheus Barbosa | guitarra



FOTO: VINICIUS MOCHIZUKI

DUDU

piano
e teclado

VIANA

Natural de Visconde do Rio Branco (MG), filho de uma tradicional família de músicos, Dudu Viana iniciou seus estudos de piano erudito aos dez anos de idade. Trabalhou em diversas bandas de baile do interior mineiro, ingressando, em 2005, como Bacharelando em Composição pela Unirio. Como músico, arranjador ou produtor musical, Dudu Viana participou de vários trabalhos com expressivos artistas brasileiros, nos mais diversos gêneros musicais. Tem dois CDs lançados: solo “De Passagem” em 2008 e “Nublado”, em parceria com o saxofonista Walmer Carvalho.

24-07
19h45

MÚSICAS

Horizontes da Zona da Mata – Dudu Viana

Andante – Dudu Viana

Garota de Ipanema – Tom Jobim e Vinicius de Moraes

MÚSICOS

Breno Mendonça | saxofone e flautas

Berval Moraes | contrabaixo

Vitor Vieira | bateria



FOTO: WILKER BARBOSA

FELIPE violão JOSÉ

Músico multi-instrumentista, compositor, professor, pesquisador e ativista cultural. Iniciou-se musicalmente aos 10 anos de idade, tocando em bandas do interior de Minas Gerais. Aos 15 anos, se fixou em São João del Rei, estudando (e posteriormente lecionando) no Conservatório Estadual de Música Pe. José Maria Xavier. É graduado em Composição e Mestre em Processos Analíticos e Criativos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi membro do Grupo Ramo e da Itiberê Orquestra Família, atuando também como monitor das oficinas de Itiberê Zwarg. Participou de diversos grupos e gravou em inúmeros discos da efervescente cena musical de Belo Horizonte/MG. Seu primeiro disco, CIRCULAR MVSICA, de 2013, foi lançado em MG, SP, Espanha e Portugal. Felipe José já trabalhou e colaborou com importantes nomes da música brasileira atual e atualmente é professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

24-07
20h20

MÚSICAS

Delta P – Felipe José

Um Dia, Diadorim – Felipe José

Vai levando – Chico Buarque e Caetano Veloso

MÚSICOS

Paulim Sartori | contrabaixo

Luka Milanovic | violino

Rafael Martini | acordeão e sintetizador

Yuri Vellasco | bateria e percussão



FOTO: VIEGAS PRODUÇÃO VISUAL

MAX

viola caipira

SALES

Atua em quatro vertentes nas quais a viola de dez cordas é o fio condutor: professor, instrumentista, compositor e arranjador. Mestre em Musicologia e Etnomusicologia pela USP, graduado pela Universidade Federal de São João del-Rei e formado pela Universidade da Música Popular de Barbacena (Bituca). Em sua formação, que abrange tanto a música popular quanto a música clássica, teve contato com expressões musicais de linguagens e períodos diversos, que vão da música caipira e tradicional brasileiras, passando pelo pop, choro, roque, até o modernismo de Heitor Villa-Lobos. A influência de toda essa diversidade musical marca sua maneira de explorar as possibilidades da viola brasileira, caracterizada pelo uso de nuances de timbres, dinâmicas, gestos e da relação entre som e silêncio.

24-07
20h55

MÚSICAS

A Manhã Pousada na Beira do Rio – Max Sales

Quatro Ventos – Max Sales

Lamento Sertanejo – Dominginhos e Gilberto Gil



FOTO: FLÁVIO CHARCHAR

POCKET SHOW DE DEANGELO SILVA

Vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo 2021, com o CD *Hangout*

Natural de São Gonçalo do Rio Abaixo, o músico vive em Belo Horizonte e já apresentou e produziu diversos espetáculos e álbuns no Brasil, América Latina e Europa ao lado de artistas como Toninho Horta, Amilton Godoy, Juarez Moreira, Esdras “Neném”, Cléber Alves, Chico Amaral, Dani Gurgel e Gerais Big Band (UFMG). Seu primeiro álbum autoral, *Down River*, foi lançado em 2018. Em 2017, o Deangelo Silva conquistou o Prêmio BDMG Instrumental e foi eleito como instrumentista do ano, além de conquistar o título de melhor arranjo da edição. Vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo 2021, o álbum *Hangout* também foi lançado no Japão pelo selo Disc Union Records em 2020.

25-07
21h20

MÚSICAS

Berlin

In a Ballad

Jack Herer

Kreuzberg

My New Old Friends

Todas de autoria de Deangelo Silva

MÚSICOS

Felipe Vilas Boa | guitarra

Cyrano Almeida | bateria

COMISSÃO JULGADORA

1ª Etapa

André “Limão” Queiroz

Compositor, arranjador,
baterista e professor na
Escola de Música da UFMG

Heloísa Feichas

Pianista e Professora
da Escola de Música da UFMG

Túlio Mourão

Compositor, arranjador e pianista

2ª Etapa

Letieres Leite

(presidente da comissão)
Maestro, compositor,
arranjador e saxofonista

Andréa Ernest Dias

Compositora, arranjadora e flautista

Carlos Calado

Jornalista e crítico musical

Débora Gurgel

Compositora, arranjadora,
pianista e flautista

Fabiano Fonseca

Jornalista do jornal O Tempo

Fernando Oliveira Viana

Técnico da área de música da
Gerência de Ação Cultural do SESC SP

Hamilton de Holanda

Compositor, arranjador
e bandolinista

Mariana Peixoto

Jornalista do jornal Estado de Minas

Paulo Henrique Silva

Jornalista do jornal Hoje em Dia

Renata Celano

Programadora de música
do SESC Consolação

FICHA TÉCNICA

Elizabeth Santos

Direção geral

Otávio Bretas

Direção de palco e luz

Renata Chamilet

Produção

Cida Paulino

Secretária administrativa

Paulo Proença

Assessoria de comunicação

Parcerias Produz

Assistente de palco

EmerSom

Som

Emersom Eustáquio

Técnico de monitor

André Cabelo

Técnico de P.A.

Bendita Conteúdo

Direção de áudio e vídeo

Guto Muniz

Fotografia

Christiane Antuñá

Apresentação

Renata do Carmo

Entrevistas

Colé - Laboratório Coletivo de

Design e Rafael Amato

Identidade Visual

Carla Medina

Cenografia

Tatiana Pimenta

Tradução de Libras

DIRETORIA DO BDMG CULTURAL

Gabriela Moulin

Diretora-presidente

Clarissa Perna Filgueiras

Diretora Financeiro

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

Sergio Gusmão

Presidente

VENCEDORES PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL

2001 Celso Moreira, Flávio

Henrique, Geraldo Vianna,

Wilson Lopes

2002 Edu Negrão, Ezequiel Lima,

Márcio Hallack, Warley

Henrique

2003 Beto Lopes, Cléber

Alves, Enéias Xavier,

Ladston do Nascimento

2004 Antônio Carlos Bigonha,

Duo Cordas e Janelas, Rafael

Martini, Weber Lopes

2005 Estêvão Teixeira, Luiz

Henrique, Magno Alexandre,

Renato Kefi

2006 Celso Moreira, Esdra Ferreira

'Neném' e Mauro Rodrigues,

Marcelo Moraes, Rafael Macedo

2007 André 'Limão' Queiroz, Antonio

Loureiro, Gustavo Figueiredo,

Márcio Hallack

2008 Bernardo Rodrigues, Felipe

José, Jorge Bonfá, Maurício

Ribeiro

2009 Alexandre Andrés, Daniela

Rennó, Frederico Heliodoro,

Vagner Faria

2010 Matheus Barbosa, Humberto

Junqueira, Rodrigo Lemos,

Rodrigo Torino

2011 Luís Leite, Marcos Frederico,

Thiago Delegado, Wagner Souza

2012 Gilson Brito, Pablo Dias, Rafael

Martini, Thiago Nunnes

2013 Leo Eymard, Lucas Telles,

Pablo Passini, Rafael Macedo

2014 Fabrício Conde, Marcus

Abjaud, Samy Erick, Sérgio

Danilo

2015 Alexandre Andrés, Fred Selva,

Gil Costa, Guanduo (Eduardo

Pinheiro e Juliano Câmara)

2016 Bernardo Rodrigues, Felipe

Vilas Boas, Marcos Ruffato,

Rafael Pansica

2017 Deangelo Silva, Eduardo Sueitt,

Renato Saldanha, William Alves

2018 Davi Fonseca, João Machala,

Luísa Mitre, Matheus Barbosa

2019 Marcela Nunes, Rafael Martini,

Lucas Telles, Marcos Abjaud

VENCEDORES PRÊMIO MARCO ANTÔNIO ARAÚJO

- 2004 Juarez Moreira - Solo
- 2005 Magno Alexandre -
Maracatuaba
(Enéias Xavier, Jamba)
- 2006 Cléber Alves - Revinda
- 2007 Esdra Ferreira “Neném”
e Mauro Rodrigues -
Suíte para os Orixás
- 2008 Celso Moreira - Autoral
- 2009 Warley Henrique - Delicado
- 2010 Grupo Ramo - Ramo (Daniel
Pantoja, Felipe José, Rafael
Martini, Frederico Heliodoro,
Antônio Loureiro)
- 2011 Thiago Delegado -
Serra do Curral
- 2012 André Limão Queiroz - Motivo
- 2013 Rafael Martini - Motivo
- 2014 Pablo Passini - Niños
- 2015 Senta a Pua Gafeira - Baile
- 2016 Fred Selva - A Estranheza
e o Poliglota
- 2017 Aloízio Horta - Aloízio Horta
- 2018 Samy Erick - Rebento
- 2019 Luísa Mitre - Oferenda
- 2020 Guanduo - Música Disfarçada
de Gente (Juliano Camara,
Eduardo Pinheiro)
- 2021 Deangelo Silva - Hangout

AGRADECIMENTOS

A 20ª edição do Prêmio BDMG Instrumental saúda Minas Gerais como território de talentosos compositores, arranjadores e instrumentistas.

Este longo caminho só é possível porque estamos juntos a parceiros que acreditam e investem na música instrumental feita em Minas.

Agradecemos à Rádio Inconfidência, à Rede Minas e ao Sesc São Paulo, sempre ao nosso lado nesse incessante trabalho de valorização e fomento ao gênero.

Aos músicos e público, nosso muito obrigado pela caminhada juntos.



Lei de Incentivo à
CULTURA

APOIO INSTITUCIONAL:

BDMG,
CULTURAL



BDMG

PARCERIA:



**CIRCUITO
LIBERDADE**



iepha
MINAS GERAIS

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE.

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL